



# FEDERAÇÃO NACIONAL DA EDUCAÇÃO

## Secretariado Nacional

### RESOLUÇÃO

O Secretariado Nacional da FNE, reunido em 12 de janeiro de 2022, decide:

#### **1. Valorizar a importância da retomada do ensino presencial**

Tendo em conta que o ensino presencial supera claramente as soluções de ensino remoto ou a distância, considera-se extremamente positivo que o segundo período do presente ano letivo tenha sido iniciado em 10 de janeiro em regime presencial e **afirma-se a necessidade de tudo ser feito para que não se repitam situações de interrupção, extremamente gravosas, particularmente para os alunos com mais fragilidades.**

Temos consciência de que ainda há muitas incertezas e inseguranças, nomeadamente sobre a evolução da pandemia, mas também sublinhamos que a comunidade científica tem valorizado o importante impacto da vacinação do maior número possível de pessoas para que se garantam maiores níveis de segurança.

O desejado processo de reforço da vacinação foi decidido tardiamente e foi conduzido com múltiplas insuficiências, verificando-se constrangimentos vários e importantes ao nível da organização e dos procedimentos adotados. Acresce que, pelo facto de o reforço ter sido decidido tardiamente, e sobre a data do início do segundo período letivo, as reações adversas que em alguns casos se registaram acabaram por resultar em faltas ao serviço, desnecessariamente.

A FNE sublinha **muito negativamente que na Região Autónoma dos Açores nem sequer tenha sido previsto qualquer mecanismo de vacinação prioritário para docentes e não docentes**, situação que a FNE acompanha com preocupação.

A FNE assinala com preocupação e negativamente que não havido a preocupação de priorizar o reforço da vacinação de professores e trabalhadores não docentes do ensino superior.

A FNE regista também **negativamente que não tenha sido definido nenhum enquadramento adequado para os docentes do ensino português no estrangeiro, através de mecanismos de articulação com as autoridades de saúde dos países em que trabalham.**

A FNE assinala muito positivamente a adesão dos profissionais da educação ao processo de vacinação e o elevado grau de responsabilidade, profissionalismo e civismo que têm vindo a demonstrar.

Em complemento das ações de vacinação realizadas, considera-se essencial que sejam planeados e concretizados processos sucessivos de testagem que permitam identificar rapidamente as situações de infeção e que se adotem medidas claras e coerentes para o seu enquadramento.

Assinala-se como fundamental que se garanta que os processos de comunicação e informação sobre o acompanhamento e intervenção no caso de situações de infeção na comunidade escolar sejam claros e coerentes, através da disponibilização de toda a informação relevante, em tempo útil, e com o máximo de clareza.

A FNE insiste ainda na necessidade de que, no regresso às atividades letivas presenciais, se assegurem nos espaços escolares as condições de proteção da saúde de todos, o que implica, entre outras, o cumprimento das normas de distanciamento físico (o que até agora não foi assegurado), de higienização dos espaços e equipamentos e do uso de máscaras.

## **2. Exigir clareza de compromissos na campanha eleitoral**

Iniciando-se proximamente a campanha eleitoral que antecederá as eleições do dia 30 de janeiro de 2022, considera-se fundamental que os Partidos Políticos sejam claros nas suas propostas e nos seus compromissos para a Legislatura de 2022 a 2026.

Todos os Portugueses e particularmente os Trabalhadores da Educação não deixarão de registar as afirmações e propostas que nesta oportunidade os Partidos Políticos fizerem sobre as intenções que têm em relação aos problemas concretos que a generalidade ~~das pessoas~~ dos trabalhadores da educação sentem.

Particularmente na área da Educação, **é fundamental que os Partidos Políticos apresentem os seus compromissos para os objetivos que devem querer ser alcançados para quem trabalha na educação pré-escolar, nos ensinos básico, secundário e superior e no ensino português no estrangeiro.**

Em relação a muitos problemas na Educação e para os profissionais da Educação, só temos visto que as soluções são sempre adiadas, o que se traduz em frustrações acumuladas, em mal-estar e em desencanto.

Os problemas estão há muito identificados e a FNE tem sido insistente na necessidade de para eles se encontrarem soluções.

É preciso que os Partidos Políticos nos digam quais são as suas respostas e os seus compromissos.

É preciso que as propostas apresentadas pela FNE no seu “Roteiro para a Legislatura 2022-2026”, sejam analisadas e valorizadas.

É preciso garantir que a educação pública dê as respostas que o país necessita e consequentemente tenha os meios e recursos necessários para o fazer.

São precisas políticas que valorizem o importante papel dos trabalhadores da educação.

### **3. Apelar ao voto nas eleições de 30 de janeiro**

As eleições do dia 30 de janeiro devem constituir a oportunidade para o “virar de página” a que o Presidente da República se referiu na sua mensagem de Ano Novo, particularmente no setor da Educação.

Precisamos de um virar de página para que se retomem as práticas de diálogo social e de envolvimento e reconhecimento da participação dos diferentes parceiros, particularmente os representantes dos Trabalhadores, como é a Federação Nacional da Educação - FNE.

Precisamos de um virar de página para que todos os que trabalham em Educação se sintam valorizadas nas suas carreiras profissionais, ao nível das remunerações, da estabilidade e da conciliação do tempo de trabalho com a vida pessoal, do combate à precariedade, de reconhecimento e valorização dos percursos profissionais em termos de aposentação, de rejuvenescimento dos diferentes setores.

É preciso que o Governo que vai resultar das eleições do próximo dia 30 de janeiro queira começar a virar a página.

É neste contexto que se devem alcançar elevados níveis de participação nestas eleições, sempre no pleno respeito integral pelas condições de segurança adequadas, pelo que **se apela a que todos exerçam o seu direito ao voto.**

*(aprovada por unanimidade na Reunião do Secretariado Nacional da FNE de 12 de janeiro de 2022)*